

522

**UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS PELAS GESTANTES DA COORTE DE NASCIMENTOS DE PELOTAS - RS DE 2004.** *Camila Abreu Rodrigues, Aloisio J D Barros, Andrea Bertoldi (orient.)* (UNISINOS).

O uso de medicamentos por gestante deve ser considerado um problema de saúde pública uma vez que existem inúmeras lacunas no conhecimento sobre o uso de medicamentos e suas conseqüências ao feto e gestante. Esta pesquisa descreve o uso de medicamentos de acordo com características sócio-demográficas das gestantes da coorte de nascimentos de Pelotas no ano de 2004. Todas as mães de bebês nascidos em hospitais na cidade de Pelotas no ano de 2004 foram entrevistadas sendo aplicado um questionário explorando condições socioeconômicas, ambientais, demográficas, história reprodutiva e assistência pré-natal. A coleta de dados relativa aos medicamentos referiu-se aos medicamentos utilizados pelas mães durante a gestação. O desfecho “utilização de medicamentos” foi definido como o uso de pelo menos um medicamento durante a gestação. As variáveis independentes analisadas foram: situação conjugal, cor da pele, idade, renda familiar, fumo na gestação, local de realização do pré-natal, trabalho durante a gestação, atividade física e escolaridade. Realizou-se análise bruta dessas variáveis com o desfecho, utilizando-se teste do qui-quadrado e nível de significância de 5%. Foram estudadas 4.287 mães sendo que 92, 6% usaram algum medicamento durante a gestação. O uso de medicamentos foi maior nas mães que não fumaram durante a gestação, que viviam com companheiro, com cor da pele branca, mais ativas, entre 20-34 anos, com renda familiar maior, que fizeram o pré-natal no sistema público de saúde, que trabalharam durante a gestação e as com maior escolaridade.